

Acre, Pará e parte do Amazonas têm novos horários a partir de hoje

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:25/06/2008

O novo fuso horário de três estados da Amazônia começou a valer hoje (24). No Acre e em parte do Amazonas, a diferença de duas horas em relação a Brasília cai para uma hora. Em todo o Pará, o horário passa a ser igual ao da capital federal. Saiba mais...

A lei que altera o fuso horário brasileiro foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no dia 24 de abril deste ano. Com a mudança, em vez de quatro, o Brasil passa a ter três horários diferentes. Segundo o assessor do governo do Acre, Toinho Alves, a população do estado está confusa com o novo horário e a maioria é contrária à mudança. "As pessoas não sabem exatamente o que é a mudança, alguns pensam que é uma hora a mais, outros que é uma hora a menos", disse. Segundo ele, há ainda uma parcela da população que entende a alteração, mas está "bem resistente" à novidade, "porque ela foi feita sem ser precedida de um debate, de um esclarecimento das pessoas e porque é uma mudança muito grande no ritmo da vida dessas pessoas". Toinho Alves explicou, em entrevista ao programa Natureza Viva, da Rádio Nacional da Amazônia, que as mudanças vão afetar principalmente o povo acreano, que deve adiantar os relógios em uma hora. "Para as pessoas que vivem em Rio Branco, que está bem no limite oriental do fuso horário, a mudança vai ser grande, mas não vai ser tão grande quanto para as populações dos municípios do interior do Acre como Taumaturgo, Porto Valter, Santa Rosa, Jordão, Cruzeiro do Sul, Assis Brasil, porque eles estão bem no meio do fuso horário", disse. "As pessoas vão acordar, o relógio estará marcando seis horas, mas ainda vai ser noite, vai ser o que corresponde a 5h. Essa mudança vai ser sofrida pelas novas gerações, mas principalmente pelas gerações mais antigas que estão acostumadas com o ritmo de vida no horário antigo, que é um horário mais natural, o sol nasce às 6h e se põe às 18h", acrescentou o assessor. A mudança no fuso horário exige adaptação dos hábitos da população porque os horários do atendimento bancário, da programação de TV e das provas de concursos, por exemplo, vão ficar com uma hora de diferença em relação a Brasília, no caso do Acre e do Amazonas; e na mesma hora de Brasília, para moradores do Pará. O chefe da Divisão do Serviço da Hora do Observatório Nacional, Roberto José de Carvalho, dá um conselho: "O importante é que as pessoas tomem cuidado para mudar seus hábitos. Uma hora de diferença vai impactar um pouquinho na população, mas depois acostuma". Para o servidor público Felipe de Paula, que mora no Acre, a mudança é favorável. "Agora a gente vai estar muito mais perto da realidade da programação e da nossa vida. Aquele negócio das classificações, das idades que a televisão coloca hoje em dia, eles colocam programação de 14 a 16 anos às 10h, às 11h da noite. Aqui para a gente seria outro horário, então seria outro público que estaria assistindo". Fonte:

Bianca Paiva Rádio Nacional da Amazônia

Fonte:http://midiacon.com.br/materia.asp?id_canal=3&id=11306